



9/06/2026

Transparência fiscal

Governo lança painel inédito que detalha desonerações tributárias

Sistema consolida dados referentes a 2024, detalhando a distribuição de aproximadamente R\$ 340 bilhões em benefícios tributários

O Ministério da Fazenda colocou no ar na última terça-feira (23/6) o [Painel de Caracterização das Desonerações Tributárias](#), uma plataforma inédita que reúne informações detalhadas sobre os benefícios fiscais concedidos no país.

Desenvolvido pela Secretaria de Política Econômica (SPE), com coordenação da Subsecretaria de Política Fiscal (SSPF), o sistema consolida dados da Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades (Dirbi) referentes a 2024, detalhando a distribuição de aproximadamente R\$ 340 bilhões em benefícios tributários.

A ferramenta abrange 87 programas e cerca de 86 mil empresas, permitindo análises por setor econômico, região, programa de incentivo e perfil das empresas beneficiadas. Os usuários poderão consultar informações que vão desde a localização geográfica e o perfil socioeconômico dos beneficiários até características produtivas, sociais, ambientais e regionais dos incentivos.

Segundo o Ministério da Fazenda, o objetivo da plataforma não é mensurar o retorno econômico dos benefícios, mas sim caracterizar quem recebe os incentivos e como os recursos estão distribuídos na economia, fortalecendo o debate sobre os gastos tributários e fornecendo subsídios para a avaliação e o aperfeiçoamento das políticas públicas.

Para o tributarista **Thulio Alves**, do Loeser e Hadad Advogados, a iniciativa merece atenção justamente por ir além da simples divulgação dos números. “Ao reunir dados sobre setores, regiões e perfis dos beneficiários, o governo passa a ter uma base mais robusta para avaliar a efetividade dos incentivos tributários e, eventualmente, defender sua manutenção ou revisão. Na prática, a plataforma pode influenciar futuras discussões sobre gastos tributários, especialmente em um contexto de pressão fiscal e de busca por maior eficiência na utilização dos recursos públicos”, enfatiza.

Já **Priscila Regina de Souza**, sócia tributarista do Loeser e Hadad Advogados, acrescenta que a disponibilidade de dados mais detalhados tende a reduzir discussões baseadas apenas em percepções e aumentar a cobrança por evidências sobre os resultados efetivamente gerados pelas desonerações. “Essa transparência eleva o nível do debate público e coloca o tema da eficiência dos gastos tributários como uma pauta que deve ganhar relevância significativa nos próximos anos, tanto para o governo quanto para a sociedade”, finaliza.